

COMUNICADO TÉCNICO

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 38 — DEZEMBRO/89

Ademir Francisco Girotto¹

Comentários

A produção de suínos para abate (SIF) no estado de Santa Catarina no ano de 1989 foi de 3,36 milhões de cabeças, o que significa um retorno aos níveis do período 83-86 (pré plano cruzado) e, em torno de 15% a menos que 1988. Esta redução foi consequência da redução que houve no plantel reprodutor em 1988. Naquele ano, desestimulados pelos baixos preços pagos, os suinocultores saíram da atividade ou reduziram o plantel.

Para atender a demanda interna, em consequência da escassez de suínos vivos para o abate, em 1989 a indústria voltou a buscar no mercado externo a suplementação de parte (cerca de 60 mil t.) das suas necessidades, apesar de o país possuir estrutura de produção, com capacidade de suprir o mercado interno e até exportar carcaças de suínos.

A partir de dez/88 houve reação nos preços pagos ao produtor, dando lucro à atividade, depois de 30 meses de resultados negativos. Esse fato contribuiu para a descapitalização dos suinocultores e desestimulou os investimentos tanto na ampliação da atividade quanto para a busca de melhor nível tecnológico. Com as importações de carcaças os preços cairam de imediato, só voltando a crescer no quarto trimestre de 1989. Todavia os reajustes que ocorreram nos preços dos insumos não permitiram que a atividade voltasse a apresentar resultados positivos.

Para o próximo semestre espera-se que o mercado esteja plenamente abastecido, em função de que o volume de suínos ofertados ao abate industrial tende a aumentar até meados do segundo semestre/90, devido a recomposição de parte do plantel ocorrida no primeiro semestre de 1989, com a introdução de novas fêmeas no plantel e a redução no descarte de matrizes de forma prematura.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Dezembro/89 (NCz\$/animal de 95,53 kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
1. Custos Fixos						
1.1. Depreciação das instalações	98,67	95,38	92,53	90,03	87,83	85,87
1.2. Depreciação equip. e cercas	26,21	24,33	22,71	21,29	20,04	18,93
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	6,41	6,16	5,94	5,75	5,58	5,43
1.4. Juros sobre reprodutores	0,86	0,80	0,75	0,70	0,66	0,62
1.5. Juros s/animais em estoque	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
Custo Fixo Médio	132,90	127,42	122,68	118,52	114,86	111,60
2. Custos Variáveis						
2.1. Alimentação	570,32	560,18	551,38	543,66	536,88	530,85
2.2. Mão-de-obra	54,21	50,32	46,96	44,03	41,47	39,12
2.3. Gastos veterinários	19,40	19,18	18,99	18,83	18,68	18,55
2.4. Gastos com transporte	35,13	34,75	34,43	34,14	33,89	33,66
2.5. Despesas de energ. e comb.	11,05	10,55	10,12	9,74	9,41	9,12
2.6. Despesas man. e conservação	52,26	50,22	48,45	46,90	45,53	44,32
2.7. Despesas financeiras	2,15	2,11	2,07	2,04	2,02	1,99
2.8. Funrural	16,72	16,72	16,72	16,72	16,72	16,72
2.9. Eventuais	37,23	36,37	35,62	34,97	34,39	33,88
Custo Variável Médio	798,47	780,40	764,74	751,03	738,99	728,21
Custo Total Médio	931,37	907,82	887,42	869,55	853,85	839,81
Custo por Quilo	9,75	9,5	9,29	9,1	8,93	8,79